NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E MORAL NO SISTEMA NACIONAL DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN): ANÁLISE DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS

CASSIO ANDERSON SILVA HOLANDA, ANTÔNIA PRISCILA PEREIRA, JOSEPH DIMAS DE OLIVEIRA, GLAUBERTO DA SILVA QUIRINO,

Introdução: A saúde coletiva no Brasil nos últimos anos está incorporando à sua realidade a violência como uma questão de ampla complexidade, uma vez que é um fenômeno social desencadeado por uma multiplicidade de fatores, e afeta não apenas as vítimas, mas seus familiares e a sociedade. A violência moral constitui qualquer conduta que caracterize calúnia, difamação ou injúria, e a violência psicológica ou emocional é a mais silenciosa, deixando marcas profundas, por não ter um caráter momentâneo e ter efeito cumulativo, sendo caracterizada por qualquer conduta que resulte em dano emocional como a diminuição da autoestima, coação, humilhações, imposição, jogos de poder, desvalorização, xingamentos, gritos, desprezo, desrespeito, enfim, todas as ações que caracterizem transgressão dos valores morais. A violência psicológica e moral vêm ganhando notoriedade, devido à intensificação e à gravidade do fenômeno, sendo enfocadas pelos meios de comunicação sob variadas representações. Para tanto, esta pesquisa teve como objetivo descrever dados notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN) sobre violência psicológica e moral. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, realizada no período de fevereiro a julho de 2013. A população foi composta por todos os indivíduos notificados com caso de violência psicológica e moral nos anos de 2009 a 2013. As variáveis estudadas foram: raça, escolaridade, ciclo de vida, unidade de federação de ocorrência da notificação, sexo e evolução do caso que totalizaram 98.030 casos notificados no período. A amostra foi 100% da população, tratando-se assim de um estudo censitário. A coleta de dados constou de acesso online à base de dados do SINAN e utilização de um formulário para tabulação dos dados por meio do programa Microsoft Office Excel versão 2010. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos por meio da estatística descritiva frequencial e analisados à luz da literatura pertinente. Resultados e Discussão: Verificamos que o ano de 2012 com 39.178 notificações, foi o que mais notificou casos de violência psicológica e moral, com um número decrescente para os anos anteriores. A maioria das notificações foi proveniente do estado de São Paulo. Percebe-se que no decorrer dos anos os números de notificações aumentam, infere-se como causas a melhoria do sistema de notificação pelos profissionais de saúde mais sensíveis na identificação dos casos, maior acesso a informações por parte da população que procura os serviços de saúde e políticas públicas contra a violência. A mulher é a principal vítima, adulta jovem com idade entre 20 a 29 anos, de raça branca e um nível baixo de escolaridade com ensino fundamental incompleto. As mulheres, em geral, mantêm posição social delicada em relação à autonomia e dificuldade de romper com a ordem social que confere sentido à existência das mulheres no âmbito da casa, família e casamento, construindo suas trajetórias de vida a partir dessas instituições.Conclusões e Perspectivas: Alerta-se para que políticas públicas sejam implementadas, a fim de reduzir o nível de violência psicológica e moral. Com isso, espera-se que esse problema, extremamente preocupante, venha a ser alvo de reflexão mais aprofundada, tanto por parte das autoridades e profissionais de saúde, quanto da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: VIOLÊNCIA; VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E MORAL; SAÚDE PÚBLICA.

ÀREA TEMÀTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL